Caixa Geral de Depósitos

azul

ANO VI 2009 N.º38

SERVIÇO CAIXAZUL

CADA VEZ MAIS PERTO DE SI

TRIMESTRAL €3,50

TEREZA SALGUEIRO, CLIENTE CAIXAZUL

Fotografias de Bruno Freitas

CASA DE GOUVÃES

OLHAR DE CIMA O DOURO

O Douro, esse vale que a natureza parece ter abençoado e que os durienses souberam engrandecer, é cada vez mais visitado por quem procura uma oferta turística sustentável, alicerçada na cultura, tradição e envolvimento paisagístico. A Casa de Gouvães une tudo isto e oferece muito mais.

A CASA DE GOUVÃES ERA, como infelizmente tantas outras ainda o são, uma ruína. Mas houve quem decidisse erguer estas paredes, numa exímia conjugação entre a contemporaneidade arquitectónica e o respeito pelo legado tradicional. O resultado foi um pequeno templo dedicado ao ócio mais puro, só aqui permitido, onde a paz nos invade até ao dia da partida. O enquadramento cénico, em pleno Douro Vinhateiro, paisagem Património da Humanidade, dá o mote. A localização estratégica faz o resto: a aldeia de Gouvães do Douro, com apenas 240 habitantes, está disposta em cascata, sobranceira aos rios Douro e Pinhão, que invadem o olhar de quem se predispõe observar através de uma das janelas das muitas casas, algumas existentes desde que, em 1202, D. Sancho I lhe concedeu foral. É por tudo isto que o projecto arquitectónico da Casa de Gouvães obedeceu a estritas regras ditadas pelo profundo respeito a um legado. É fácil de perceber a sua riqueza histórica e imaginar que, por estes caminhos, passaram príncipes e princesas. Ao mesmo tempo, estamos perante um equipamento votado aos mais modernos confortos, onde nem o *design* decorativo foi descurado e nos faz sentir como reis. Nas zonas comuns, equipadas com TV satélite, sistema Hi-Fi, DVD e Internet sem fios, existe uma piscina, sala de jogos e de entretenimento, lavandaria, patamares panorâmicos a cada recanto, zona de lazer e churrascos. A casa, onde cada um dos três quartos contam com ar condicionado, aquecimento e casa de banho privativa, dispõe, ainda, de sala de estar e de jantar, cozinha totalmente equipada, sala de estar no 1.º andar e vista panorâmica em dois dos quartos. Podemos, por opção, ter tudo isto para nós e um grupo de amigos, usufruindo, diariamente, de um pequeno-almoço com produtos tradicionais e de produção local, preparado com zelo materno por pessoal que também trata da manutenção dos quartos e equipamentos (piscina, jardim e roupas). Existe, também, a possibilidade de realização de eventos, com serviço de *catering*, mediante consulta prévia. E porque as redondezas não se prestam ao desconhecimento, considere seriamente a hipótese de desfrutar da vasta oferta turística de uma das regiões mais belas de Portugal, seja através de passeios de barco e comboio, passeios a pé ou de jipe pela Rota do Vinho do Porto, Rota do Azeite, Rota das Aldeias Vinhateiras, Rota das Igrejas e Capelas, Rota dos Miradouros, seja através de visitas às quintas que produzem alguns dos mais requintados e afamados néctares do mundo, com as suas provas, cursos de degustação e, claro, incursões pelos museus, monumentos históricos, feiras e casas onde o artesanato e os produtos regionais não podem ser mais autênticos. ■

VILA DO PINHÃO

Dica AZUL

É, provavelmente, uma das localizações mais visitadas nesta grande atracção turística portuguesa que é o Douro Vinhateiro. Tal será justificável pelo facto de estar situada no coração do mesmo e por ser, sem dúvida, um dos lugares mais belos do País. Sempre o foi, desde que era apenas um lugarejo, com os seus casebres de pescadores que se dedicavam, igualmente, à passagem de pessoas, animais e mercadorias para a margem oposta nos seus barcos rabelos, quando aqui se chegava por uma via romana que ligava Sabrosa à margem direita do rio Pinhão ou por Murça. A partir de 1678, quando os primeiros ingleses se radicaram nestas margens e o vinho fino passou a ter a denominação de vinho do Porto, o Pinhão passou a ser um dos principais entrepostos de transporte deste néctar, adquirindo uma importância até aí inimaginável, passando, por isso, de mera praia de casebres, onde se concentravam mercadorias para uma vila de arquitectura exemplar, de edifícios cobertos de lindíssimos painéis de azulejos, onde o romantismo arribou para não mais partir. Foi, inclusivamente, a primeira freguesia do distrito de Vila Real a ter telefone, correio permanente, água canalizada e uma Casa do Povo. Toda essa aura subsiste, bastando, para senti-la, sentarmo-nos num dos cafés e esplanadas junto da estação de caminhos-de-ferro. Afinal, esta vila está classificada, pela UNESCO, como Património Cultural da Humanidade. E não é difícil perceber porquê.

CASA DE GOUVÃES
RUA CENTRAL, APARTADO 24, 5085-105 GOUVÃES DO DOURO

Tlm: 917 921 320
info@casadegouvaes.com
www.casadegouvaes.com

Descontos de 15%
para Clientes Caixazul